



O Pequeno Servo

Grupo Espírita Servos de Jesus. Fundado em 29/08/2002 - Informativo de jul/ ago/ set/ 2013

Ano IX - N° 37 - AV Xavantes 380 - Jardim Pérola - Contagem - MG cep 32110-100

www.servosdejesus.org.br - servosdejesus@gmail.com

UNIÕES DE PROVA

<p>Quando Jesus disse: "não separe o homem o que Deus ajuntou", essas palavras se devem entender com referência à união, segundo a lei imutável de Deus e não segundo a lei mutável dos homens."</p> <p>ESE Cap. XXII, item 3</p> <p>Aspiras a convivência dos espíritos de eleição com os quais te harmonizas agora, no entanto, trazes ainda na vida social e doméstica, o vínculo das uniões menos agradáveis que te compelem a frear impulsos e a sufocar os mais belos sonhos.</p> <p>Não violentes, contudo, a lei que te preceitua semelhantes deveres.</p> <p>Arrastamos, do passado ao presente, os débitos que as</p>	<p>circunstâncias de hoje nos constringem a revisar.</p> <p>O esposo arbitrário e rude que te pede heroísmo é o mesmo homem de outras existências, de cuja lealdade escarneceste, acentuando-lhe a feição agressiva e cruel.</p> <p>Os filhinhos doentes que te desfalecem nos braços, cancerosos ou insanos, idiotizados ou paralíticos são as almas confiantes e ingênuas de anteriores experiências terrestres, que impeliste friamente às pavorosas quedas morais.</p> <p>A companheira intransigente e obsidiada, a envolver-te em farpas magnéticas de ciúme, não é outra senão a jovem que outrora embaíste com falsos juramentos de</p>	<p>amor, enredando-lhe os pés em degradação e loucura.</p> <p>Os pais e chefes tirânicos, sempre dispostos a te ferirem o coração, revelam a presença daqueles que te foram filhos em outras épocas, nos quais plantastes o espinheiral do despotismo e do orgulho, hoje contigo para que lhes renoves o sentimento, ao preço da bondade e perdão sem limites.</p> <p>Espíritos enfermos, passamos pelo educandário da reencarnação, qual se o mundo, transfigurado em sábio anestesista, nos retivesse no lar para que o tempo, à feição de professor devotado, de prova em prova, efetue a cirurgia das lesões psíquicas de egoísmo e vaidade, viciação e</p>	<p>intolerância que nos comprometem a alma.</p> <p>À frente, pois, das uniões menos simpáticas, saibamos suportá-las, de ânimo firme.</p> <p>Divórcio, retirada, rejeição e demissão, às vezes, constituem medidas justificáveis nas convenções humanas, mas quase sempre não passam de moratórias para resgate em condições mais difíceis, com juro de escorchar.</p> <p>Ouçamos o íntimo de nós mesmos. Enquanto a consciência se nos aflige, na expectativa de afastar-nos da obrigação, perante alguém, vibra em nós o sinal de que a dívida permanece.</p> <p>Fonte: Livro da Esperança. / Emmanuel / Francisco C. Xavier</p>
--	---	---	--

O ESPIRITISMO E OS CÔNJUGES

<p>Sem entendimento e respeito, conciliação e afinidade espiritual torna-se difícil o êxito no casamento.</p> <p>Todos os pretendentes à união conjugal carecem de estudar as circunstâncias do ajuste matrimonial antes do consórcio, para isso existindo o período natural do noivado.</p> <p>Aspecto deveras importante para ser analisado será sempre o da crença religiosa.</p> <p>Efetivamente, se a religião idêntica no casal contribui bastante para a estabilidade do matrimônio, a diversidade dos pontos de vista não é um fator proibitivo da paz da família.</p> <p>Mas se aparecem rixas no lar, oriunda do choque de opiniões religiosas diferentes, a responsabilidade é claramente debitada aos esposos que se escolheram um ao outro.</p> <p>A tendência comum de um</p>	<p>cônjuge é a de levar o outro a pensar e agir como ele próprio, o que nem sempre é viável e nem pode ocorrer. Eis por que não lhes cabe violentar situações e sentimentos, manejando imposições recíprocas, mormente no sentido de se arrastarem a determinada crença religiosa.</p> <p>Deve partir do cônjuge de fé sincera a iniciativa de patentear a qualidade das suas convicções, em casa, pelo convite silencioso a elas, através do exemplo. Não será por meio de discussões, censuras ou pilhérias em torno de assuntos religiosos que se evidenciará algum dia a excelência de uma doutrina.</p> <p>Ao invés de murmurações estereis, urge dar provas de espiritualidade superior, repetidas no dia-a-dia. Em lugar de conceitos extremados nas prédicas fatigantes, vale mais a exposi-</p>	<p>ção da crença pela melhoria da conduta, positivando-se quanto pior seria qualquer criatura sem o apoio da religião.</p> <p>Para os espíritas jamais será construtivo constringer alguém a ler certas obras, freqüentar determinadas reuniões ou aceitar critérios especiais em matéria doutrinária.</p> <p>Quem deseje modificar a crença do companheiro ou companheira, comece a modificar a si mesmo, na vivência da abnegação pura, do serviço, da compreensão, do bom senso prático, salientando aos olhos do outro ou da outra a capacidade de renovação dos princípios que abraça.</p> <p>O cônjuge é a pessoa mais indicada para revelar as virtudes de uma crença ao outro cônjuge.</p> <p>Um simples ato de bondade, no recinto do lar, tem mais força persuasiva que uma dezena</p>	<p>de pregações num templo onde a criatura comparece contrariada.</p> <p>Uma única prova de sacrifício entre duas pessoas que se defrontam, no convívio diário, surge mais eficaz como agente de ensino que uma vintena de livros impostos para leituras forçadas.</p> <p>Em resumo, depende do cônjuge fazer a sua religião atrativa e estimulante para o outro, ao contrário de mostrá-la fastidiosa ou incômoda.</p> <p>Nos testemunhos de cada instante, no culto vivo do Evangelho em casa e na lealdade à própria fé, persista de cada qual nas boas obras, porque, ante demonstrações vivas de amor, cessam quaisquer azedumes da discórdia e todas as resistências da incompreensão.</p> <p>do livro: Estude e Viva / Emmanuel / André Luiz - Francisco C Xavier / Waldo Vieira.</p>
--	--	--	--



Clube do livro Espírita Servos de Jesus.

“O pão elimina a fome. O livro espírita suprime a penúria moral. O traje compõe o exterior. O livro espírita harmoniza o íntimo.”

Emmanuel / FCXavier

Com R\$ 17,00 mensais você recebe todo mês, um belo livro.
Informe-se na secretaria, ou pelo e-mail:
servosdejesus@gmail.com.

Atividades :

Associação Beneficente Servos de Jesus:

Segunda a Sexta - 7:00 às 17:00 hs.

- Centro de Educação Infantil Prof. Nair Ubaldo Girundi - Creche.
Crianças de 3 a 5 anos.

Quarta - 14:00 às 17:00 hs.

- Acupuntura. - Tratamento gratuito.

14:30 às 14:55 - Passes. Funcionamento da Biblioteca e Livraria.

-15:00 às 16:00 - Explicação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

* * *

Grupo Espírita Servos de Jesus:

Segunda : 20:00 às 21:00 hs:

- Grupo de estudo Aprendizes do Evangelho.

- Atendimento a familiares de dependentes químicos.

- 20:00 às 21:30 hs: - Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

Terça - 19:45 às 21:15 hs

- Estudo minucioso do Novo Testamento.

(Evangelho segundo Mateus)

Quinta - 19:30 às 20:30 hs

- Visita Fraternal. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

Sexta - 20:00 às 21:00 hs

Primeira sexta do mês. 19:30 hs - Atendimento fraterno e funcionamento Biblioteca e Livraria. e após término da reunião.

Reunião pública - Primeira sexta : Estudo do Sermão do Monte,
demais sextas: Estudo do Livro dos Médiuns.

Sábado

- 9:00 às 10:00 hs - Reunião Pública - (explicação: O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Escola de evangelização Infantil e de bebês (a partir de 6 meses).

- 9:00 às 9:30 hs - Grupo de Apoio às Gestantes.

- 10:00 - Passes

10:00 às 11:00 - Atendimento fraterno; distribuição de sopa e alimentos.

Último sábado do mês: distribuição de roupas e calçados.

- 16:00 às 18:00 hs - Campanha do Quilo (todo sábado).

- 17:00 às 18:30 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

Domingo

- 8:30 às 11:00 hs - Campanha do Quilo. (exceto o 5º domingo).

- 16:30 às 17:30 hs - Estudo minucioso do Novo Testamento.

(Evangelho segundo Marcos).

17:30 hs - Atendimento fraterno. Funcionamento da biblioteca e livraria..

- 18:00 às 19:00 hs - Reunião Pública. (estudos : O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Orientação espiritual.

19:00 hs - Passes

CONVITE AOS JOVENS

Estude a doutrina de uma forma diferente. Conheça o Grupo de Jovens do Servos de Jesus! Encontros aos sábados a partir das 17:00 horas.

“Justo não esquecer igualmente que, em qualquer idade, podemos e devemos operar a iluminação ou o aprimoramento de nós mesmos.”

Emmanuel

Editorial

A Caminho da Luz

Emmanuel evidencia sua extraordinária capacidade de síntese na obra intitulada “A Caminho da Luz”, psicografada com muita lucidez por Francisco Cândido Xavier. Tendo como referência a 36ª edição da FEB, são 218 páginas compostas por Antelóquio, Introdução, 25 capítulos e conclusão, em que se relata todo o processo da criação e desenvolvimento do planeta Terra, mostrando os vários estágios de sua formação, com os primeiros movimentos de manipulação dos elementos do fluido cósmico universal, formação da nebulosa terrestre, formação da Lua, perpassando pelo aparecimento dos primeiros sinais de vida na sua forma mais incipiente com início na água, depois passando para a terra, e nesse processo dinâmico da evolução aparecem também os primeiros seres que irão formar a raça humana. Com a vida seguindo o seu curso, chegam os exilados de Capela que irão contribuir para o aparecimento de novas raças e para o aprimoramento do planeta. Por designação de Deus, todo esse trabalho tem como principal obreiro e governador do orbe o CRISTO JESUS.

No seu capítulo XII – A vinda de Jesus (O Exemplo do Cristo) - somos concitados a buscar em JESUS nosso rumo “A Caminho da Luz” através dos seus ensinamentos, exemplificação e amor. Todo o trabalho por ELE desenvolvido foi para nos acolher, amparar, proteger e nos conduzir como ovelhas do seu rebanho conforme podemos verificar na Parábola da Ovelha Perdida constantes nos Evangelhos de Lucas (15; 1-7) e Mateus (18; 10-14). Vejamos o que Emmanuel nos diz: “O EXEMPLO DO CRISTO - Sem nos referirmos, porém, aos problemas da política transitória do mundo, lembremos, ainda, que a lição do Cristo ficou para sempre na Terra, como o tesouro de todos os infelizes e de todos os desvalidos. Sua palavra construiu a fé nas almas humanas, fazendo-lhes entrever os seus gloriosos destinos. Haja necessidade e tornaremos a ver a crença e a esperança reunindo-se em novas catacumbas romanas, para reerguerem o sentido cristão da civilização da Humanidade. É, muitas vezes, nos corações humildes e aflitos que vamos encontrar a divina palavra cantando o hino maravilhoso dos bem aventurados. E, para fechar este capítulo, lembrando a influência do Divino Mestre em todos os corações sofredores da Terra, recordemos o episódio do monge de Manilha, que, acusado de tramar a liberdade de sua pátria contra o jugo dos espanhóis, é condenado à morte e conduzido ao cadafalso.

No instante do suplício, soluça desesperadamente o mísero condenado - "Como, pois, será possível que eu morra assim inocente? Onde está a justiça? Que fiz eu para merecer tão horrendo suplício?" Mas um companheiro corre ao seu encontro e murmura-lhe aos ouvidos: - "Jesus também era inocente!..." Passa, então, pelos olhos da vítima, um clarão de misteriosa beleza. Secam-se as lágrimas e a serenidade lhe volta ao semblante macerado, e, quando o carrasco lhe pede perdão, antes de apertar o parafuso sinistro, ei-lo que responde resignado: - "Meu filho, não só te perdôo como ainda te peço cumpras o teu dever."

Nas vibrações sublimes emanadas do conteúdo dessa obra e na absoluta certeza de que o Mestre JESUS está no leme da Nau que nos conduz nesta caminhada rumo à LUZ, despertando o CRISTO que se encontra latente dentro de nós, seguimos confiantes e fortalecidos.

Elvécio

SEARA ESPÍRITA

Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos no espinheiro nem uvas nos abrolhos.

JESUS - LUCAS, 6: 44.

“É assim, meus irmãos, que deveis julgar examinando as obras. Se os que se dizem Investidos de poder divino revelam sinais de uma missão de natureza elevada, isto é, se possuem no mais alto grau as virtudes cristãs e eternas: a caridade, o amor, a indulgência, a bondade que concilia os corações; se, em apoio das palavras, apresentam os atos, poderão então dizer: Estes são realmente enviados de Deus.” - Cap.XXI, item 8.

Penetrando a seara espírita, rememora o Cristianismo Redivivo, que se lhe configura nas menores atividades, e não te circunscrevas à expectativa.

Em semelhante campo de fé, sem rituais e sem símbolos, sem convenções e sem exigências, descobrirás facilmente os recomendados do Senhor, a surgirem naqueles companheiros cujas dificuldades ultrapassam as nossas.

Pleiteias a mensagem dos entes queridos que te antecederam na viagem do túmulo, entretanto basta procures e divisarás amigos diversos que não somente perderam a presença de seres inesquecíveis, mas também as possibilidades primárias da intimidade doméstica.

Solicitas proteção para os filhos educados nos primores de tua bênção, agora em obstáculos inquietantes no estudo ou na profissão, contudo distinguirás, ao teu lado, pais valorosos e incapazes de aliviar as necessidades singelas dos rebentos da própria carne, sem a assis-

tência do amparo público.

Diligências a cura da enfermidade ligeira que te apoquentas e contemplarás muitos daqueles que trazem moléstias irreversíveis, para os quais chega uma frase de esperança, a fim de louvarem as dores da própria vida.

Pedes, mentalmente, arimo à solução de negócios materiais que te propiciem finanças mais dilatada, no entanto, surpreenderás os pés desnudos de irmãos que vieram de longe, à busca de um simples pensamento confortador, vencendo, passo a passo, largas distâncias, por lhes faltarem qualquer recursos para o custeio da condução.

Rogas conselho em assunto determinado, não obstante o arsenal dos conhecimentos de que dispões, todavia, reconhecerás, frente a frente, amigos diversos que nunca tiveram, em toda a existência física, a bendita oportunidade de um livro às mãos.

Se o Plano Superior já te permite pisar na seara espírita não te limites à prece.

Todos os tipos de rogativa que se voltam para o Bem Infinito são respeitáveis, no entanto, pensa em nosso Divino Mestre que orou auxiliando e realiza algo de bom, em favor dos irmãos em Humanidade, que ele mesmo nos apresenta.

Espiritismo é Cristianismo e Cristianismo quer dizer Cristo em nós para estender o Reino de Deus e servir em seu nome.

Fonte: Livro da Esperança - Emmanuel / FCXavier

O VALOR DO SERVIÇO

Têm, perante Deus, algum mérito os que se consagram à vida contemplativa, uma vez que nenhum mal fazem e só em Deus pensam?

“Não, porquanto, se é certo que não fazem o mal, também o é que não fazem o bem e são inúteis. Demais, não fazer o bem já é um mal. Deus quer que o homem pense nele, mas não quer que só nele pense, pois que lhe impôs deveres a cumprir na Terra. ...”

O Livro dos Espíritos - questão 657 - transcrição parcial

Filipe, velho pescador de Cafarnaum, enlevado com as explicações de Jesus sobre um texto de Isaías, passou a comentar a diferença entre os justos e injustos, de maneira a destacar o valor da santidade na Terra.

O Mestre ouviu calmamente, e, talvez para prevenir os excessos de opinião, narrou, com bondade:

Certo fariseu, de vida irrepreensível, atingiu posição de imenso respeito público. Passava dias inteiros no Templo, entre orações e jejuns incessantes. Conhecia a Lei como ninguém. Desde Moisés aos últimos Profetas, decorara os mais importantes textos da Revelação.

Se passava nas ruas, era tão grande a estima de que se fizera credor, que as próprias crianças se curvavam, reverentes. Consagrara-se ao Santo dos Santos e fazia vida perfeita entre os pecadores da época. Alimentava-se frugalmente, vestia túnica sem mancha e abstinha-se de falar com toda pessoa considerada impura.

Acontece, todavia, que, havendo grande peste em cidade próxima de Jerusalém, um Anjo do Senhor desceu, prestimoso, a socorrer necessitados e doentes, em nome da Divina Providência.

Necessitava, porém, das mãos diligentes de um homem, através das quais pudesse trabalhar, apressado, em benefício de enfermos e sofrendores.

Lembrou-se de recorrer ao santo fariseu, conhecido na Corte Celeste por seus reiterados votos de perfeição espiritual, mas o devoto se achava tão profundamente mergulhado em suas contemplações de pureza que não lhe sobrava o mínimo espaço interior para entender qualquer pensamento de socorro às vítimas da epidemia.

Como cooperar com o emissário divino, nesse setor, se evitava o menor contacto com o mundo vulgar, classificado, em sua mente, como vale da imundície?

O Anjo insistia no chamamento; contudo, a peste era exigente e

não admitia delongas.

O mensageiro afastou-se e correu a outras pessoas amantes da Lei. Nenhuma, entretanto, se julgava habilitada a contribuir.

Ninguém desejava arriscar-se.

Instado pelas reclamações do serviço, o Enviado de Cima encontrou antigo criminoso que mantinha o propósito de regenerar-se.

Através dos fios invisíveis do pensamento, convidou-o a segui-lo; e o velho ladrão, sinceramente transformado, não hesitou. Obedeceu ao doce constrangimento e votou-se sem demora, com a espontaneidade da cooperação robusta e legítima, ao ministério do socorro e da salvação.

Enterrou cadáveres insepultos, improvisou remédios adequados à situação, semeou o bom ânimo, aliviou os aflitos, renovou a coragem dos enfermos, libertou inúmeras criancinhas ameaçadas pelo mal, criou serviços de consolação e esperança e, com isso, conquistou sólidas amizades no Céu, adiantando-se de surpreendente maneira, no caminho do Paraíso.

Os presentes registraram a pequena história, entre a admiração e o desapontamento e, porque ninguém interferisse, o Senhor comentou, em seguida a longo intervalo:

A virtude é sempre grande e venerável, mas não há de cristalizar-se à maneira de jóia rara sem proveito. Se o amor cobre a multidão dos pecados, o serviço santificante que nele se inspira pode dar aos pecadores convertidos ao bem a companhia dos anjos, antes que os justos ociosos possam desfrutar o celeste convívio.

E reparando que os ouvintes se retraíram no grande silêncio, o Senhor encerrou o culto doméstico da Boa Nova, a fim de que o repouso trouxesse aos companheiros multiplicadas bênçãos de paz e meditação, sob o firmamento pontilhado de luz.

Fonte: Jesus no Lar - cap. 26 - Emmanuel / Francisco C. Xavier.

**Comemoração do 11º Aniversário
Grupo Espírita Servos de Jesus**

**Tema Central:
A Caminho da Luz**

30/08/13- sexta-feira de 20:00 às 21:30 horas

Contribuição de Capela para a Terra.

- Os Exilados de Capela.
- A Grande Contribuição das Raças para o Planeta.
- As profecias da vinda do Cristo.

31/08/13 - sábado de 19:30 às 21:00 horas

Roteiro de Luz e de Amor.

- As Promessas do Cristo.
- A vinda de Jesus.
- A Edificação do Cristianismo.

01/09/13 - domingo de 18:00 às 19:30 horas.

A caminho da luz.

- Transição Planetária.
- O Mundo de Regeneração.
- O Evangelho e o Futuro

LEGENDA ESPÍRITA

Bezerra de Menezes - ESE Cap. XV - Item 10

O cultivador é conduzido ao pântano para convertê-lo em terra fértil.

O técnico é convidado ao motor em desajuste para sanar-lhe os defeitos.

O médico é solicitado ao enfermo para a bênção da cura.

O professor é trazido ao analfabeto para auxiliá-lo na escola.

Entretanto, nem as feridas da terra, nem os desequilíbrios da máquina, nem as chagas do corpo e nem as sombras da inteligência se desfazem à custa de conversas amargas e, sim, ao preço de trabalho e devotamento.

O espírita cristão é chamado aos problemas do mundo, a fim de ajudar-lhes a solução; contudo, para atender em semelhante mister, há que silenciar discórdia e censura e alongar entendimento e serviço.

É por essa razão que, interpretando o conceito “salvar” por “livrar da ruína” ou “preservar do perigo”, colocou Allan Kardec, no luminoso portal da Doutrina Espírita, a sua legenda inesquecível:

-“ Fora da caridade não há salvação”.

Do livro: O Espírito da Verdade - Espíritos diversos / Francisco C. Xavier / Waldo Vieira.

Curso Regular de Espiritismo

“O Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Portanto, quem quiser conhecê-lo seriamente deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e convence-se de que ele não pode como nenhuma outra ciência, ser aprendido com se estivéssemos brincando.”

Allan Kardec - O Livro dos Médiuns, cap. III – item 18.

Módulo I – agosto/2013

Introdução à Doutrina Espírita.

Aos domingos: 04; 11; 18 e 25/08 de 8:00 às 11:00 h.

Deus, Jesus e a Terceira revelação. Espiritismo: Contexto histórico, conceito, objetivo, tríplice aspecto da Doutrina Espírita, Espírito, perispírito, reencarnação, evolução, livre arbítrio, causa e efeito, imortalidade da alma, vida futura, pluralidade dos mundos habitados, plano espiritual, influência dos espíritos em nossa vida, ação dos espíritos na natureza, mediunidade.

Módulo II - setembro/2013

(necessário conclusão do módulo I.)

Curso de Passe.

Aos domingos, dias: 08; 15 e 22 de 8:30 às 10:30 h.

Introdução ao estudo da aplicação do passe.

“Meu amigo, o passe é transfusão de energias físico-psíquicas, operação de boa vontade, dentro da qual o companheiro do bem cede de si mesmo em teu benefício.” Emmanuel -

Inscrições na secretaria ou pelo e-mail: servosdejesus@gmail.com

Reunião pública: “VIVER EM FAMÍLIA”.

Dia: 29/09/2013 - domingo.

Horas: 18:00 às 19:30.

Tema: A adolescência e os seus desafios.

- Acompanhamento escolar da criança e do jovem;
- Educação Espírita infanto-juvenil;
- Direitos e deveres da criança e do adolescente: aspectos jurídicos, sociais e espíritas.

Reunião Pública: toda quarta-feira.

de 15:00 às 16:00 horas.



Estudo do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

Expediente: Grupo Espírita Servos de Jesus -tel. 3354 8371

Av. Xavante, 380 - Jardim Pérola - Contagem -MG

Tiragem: 1.000 exemplares. Distribuição gratuita.

Direção: João Geraldo A. Ferreira

Colaboração: Vanilza, Elvécio

Diagramação: Abdu.; Jornalista Responsável: Renata Rodrigues

(MG09234JP). Impressão: Artes Gráficas Almeida. (31) 3417-6991